

ESCOTISMO

Venha Fazer Parte Desta Aventura !



Atividades aos Sábados das 15:00h as 18:00h

Sede: rua: prof. Aristóteles de Meneses, 11 - Ponta da Praia – Santos /SP

(na EMEE “Maria CARMELITA Proost Villaça”)

site: www.11carmo.cjb.net

MAIS ESCOTERIOS, MELHORES CIDADÃOS!



Bem-vindo a Tropa Escoteira Xingu do 11º Grupo Escoteiro do Mar “Carmo”, a tropa tem sua marca por sua tradição, alegria, criatividade e presença nas atividades, sempre com bons chefes que visão o jovem em primeiro lugar.

Movimento Escoteiro

O Escotismo tem um grande objetivo: contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades. Cumprindo esse propósito, reverte-se plenamente aos jovens o esforço dos adultos.

O Escotismo, embora tenha caráter educativo, se propõe tão somente a completar a formação que cada criança ou jovem recebe de sua família, de sua escola e de seu credo religioso e de nenhum modo substitui essas instituições.

Existem no mundo mais de 30 milhões de Escoteiros, jovens e adultos, homens e mulheres, em 216 países e territórios. Em 149 países a Organização Escoteira Nacional é internacionalmente reconhecida pela WOSM. O Escotismo existe também em 26 Territórios principais (que têm ligação ou pertencem a outros países).

No Brasil atualmente existem 66.375 (2003) Escoteiros, o Escotismo esta presente no Brasil desde 1910.

Ramo Escoteiro

O Ramo Escoteira é formado por jovens de 11 a 14 anos de idade, de ambos os sexos. O programa educativo e a progressão pessoal visa aumentar seus conhecimentos e sua autoconfiança. Na Tropa Escoteira o jovem aprende a conviver em equipe, no sistema de patrulha, a respeitar à natureza, respeitar a opinião do próximo, como o próximo também, e muitas outras coisas necessárias nessa faixa de idade. Terão a oportunidade de vivenciar em conjunto de outros jovens em aventuras, descobertas e na fraternidade escoteira, criaram muitos amigos.

O Ramo Escoteiro para o movimento, tem grande importância, pois é nele que ocorre as mudanças corporais, caráter, mentais, opiniões e comportamentais.

Antes do jovem completar 15 anos, recebe o distintivo de “rota”, que servirá para ele ter contato com a Tropa Sênior ou Tropa Guia, podendo participar de algumas de suas atividades.

Depois de adaptado no Ramo Sênior e o prazo determinado pelos chefes ter acabado, o jovem se despede de sua Tropa e é encaminhado para a próxima sessão, passando por uma cerimônia, que diferem de cada seção e grupo escoteiro.



Escoteiros do Mar

O Escotismo do Mar procura desenvolver nos jovens o gosto pela vida no mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação a vela, a remo e a motor, pelas viagens a transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia, pela exploração e esportes submarinos e pelos esportes náuticos, incentivando o culto das tradições de nossa Marinha e cuidado e preservação da vida marinha.

Esta modalidade é muito interessante, pois além de todas as atividades da modalidade básica, se pratica também a vida no mar.

TROPA

A Tropa Escoteira pode ter no máximo 32 jovens, divididas em 4 patrulhas. Cada tropa é independente para fazer sua própria programação, como por exemplo, seus próprios acampamentos, excursões, passeios, visitas, etc.

A organização da Tropa Escoteira e as patrulhas podem ser somente masculina, feminina ou mista.

No grupo atualmente tem a Tropa Escoteira Mista Xingu, cada tropa possui seu grito de “gerra”, que é dado toda vez que acha necessário mostrar a força, garra, fraternidade e espírito escoteiro.



A Tropa Escoteira é onde as Patrulhas se integram, através das diversas atividades:

- Nas atividades que as Patrulhas escolheram para participarem juntas;
- Nos projetos onde cada patrulha assume uma tarefa diferente;
- Nos Marcos simbólicos, do Grupo, Tropa, Patrulha. (Ex.: bastão, bandeira, gritos, livro, álbum de fotos, quadro de honra, histórias e fatos, etc.)
- Nos acampamentos, excursões, fogo de conselho e etc.;
- Nas Cortes de Honra e Assembléias de Tropa.

Isso faz com que as patrulhas aprendam umas com as outras, avaliando seu próprio rendimento e procurando se superar, cooperar, a trabalhar em equipe, entender a democracia, respeitar a opinião da maioria.

A Tropa tem uma estrutura dividida em Assembléia de Tropa, Corte de Honra e Equipe de escotistas.

Chefia

Todos os Escotistas e Dirigentes devem ser pessoas idôneas que voluntariamente se disponham a servir à juventude e à comunidade, por acreditarem na eficácia do Escotismo como instrumento de educação, sem visar qualquer forma de vantagens diretas ou indiretas ou de recompensa financeira. Muitas vezes cobrindo custos do seu próprio bolso.

A Tropa é dirigida por um Chefe de Seção, auxiliado por um ou mais Assistentes, sendo um deles designado substituto eventual. O Chefe de Seção e seus Assistentes são designados e exonerados pela Diretoria do Grupo, ouvido o Chefe de Seção, no que se refere aos seus Assistentes.

O Chefe de Seção é responsável pela direção e orientação da Tropa, sob supervisão da Diretoria do Grupo. O Chefe de Seção tem como principais deveres aplicar o programa educativo do Ramo, treinar seus monitores em suas funções e no domínio das habilidades e técnicas escoteiras, utilizando as reuniões normais, acampamentos, excursões e Corte de Honra, estabelecer a programação geral da Tropa, delegar à Corte de Honra o máximo possível das funções relacionadas com os assuntos internos de administração, finanças, disciplina.

Orientar a formação dos seus Assistentes e pessoas que estejam atuando na Tropa, com vistas a um futuro exercício da chefia de Escoteiros, delegando-lhes na medida do possível, suas funções, a organização e a direção das atividades.

O Escotista como um educador, tem que dispor no mínimo 6 horas semanais para organizar:

- Atividades semanais, como sua programação. Sempre tentando inovar e desenvolver uma programação atrativa e criativa.
- Fazer os certificados, registrar os dados das atividades e conquistas dos jovens.
- Procurar novos locais para atividade, acampamento, visita e excursão.
- Avisar os jovens de horários, tarefas e compromissos.
- Desenvolver a progressão de cada jovem individualmente.
- Reuniões com Chefes, Grupo e Pólo de Desenvolvimento, para se manter atualizado.
- Cursos e Palestras, para aprimorar o conhecimento, mantendo-se sempre atualizado.

Patrulha

A patrulha é a unidade no escotismo, seja para o trabalho, jogos ou divertimentos, excursões, acampamentos, trabalhos, jogos, boas ações, atividades comunitárias e demais atividades escoteiras.

Formada de no máximo 8 jovens, liderada por um deles, o Monitor, que é o responsável direto pela "vida" da patrulha. Como unidade autônoma a patrulha pode até desenvolver suas atividades independentemente da tropa, cabendo ao Monitor zelar pela disciplina, adestramento e camaradagem entre seus membros.

As patrulhas possuem nomes de acordo com um animal, estrela ou constelação, como também um grito de "guerra", que todas da patrulha se identifiquem. É muito importante que todos da patrulha tenham em mãos todo o material, para que quando um novo membro ingressar na patrulha saiba o porque do nome e toda a sua história. Os fatos marcantes da vida da patrulha devem ser indicados no bastão ou na bandeirola da patrulha.

Monitor



O Monitor é um membro eleito por sua patrulha, no Conselho de Patrulha e nomeado pelo Chefe de Seção para ser Monitor (líder da patrulha), após consultar e opinião da Corte de Honra. O monitor é o membro que se destaca em conhecimentos e que está desenvolvendo sua capacidade de liderança

Como tal é responsável, pela administração, disciplina, treinamento e atividades de sua Patrulha. Preside o Conselho de Patrulha, organiza a programação das reuniões da Patrulha e das atividades ao ar livre, transmite aos seus companheiros os conhecimentos, as habilidades e as técnicas escoteiras e auxilia a chefia da Tropa na avaliação do desenvolvimento de cada um deles. Cabe, ainda, cuidar da disciplina e da boa apresentação da sua Patrulha, além de designar os encargos de cada um na administração da Patrulha ou em suas atividades.

O Submonitor é um jovem selecionado pelo Monitor, com a aprovação do Chefe de Seção e da Corte de Honra, para dar-lhe assistência, auxiliá-lo em todos os seus deveres e substituí-lo, quando ausente.

Como líder da patrulha participa da Corte de Honra, sendo a voz com direito de voto da Patrulha no órgão máximo de direção da Tropa.

Ser monitor não é ser “aquele que leva o bastão” ou “aquele que sabe mais que os outros”. Ser monitor é ser um líder a serviço da patrulha, aquele a quem todos ouvem e respeitam. Aquele que ajuda todos os membros da patrulha a atingirem suas metas, sem esquecer de ninguém, agindo sempre com “justiça e honestidade”.

Conselho de Patrulha

Uma reunião formal de seus membros, presidida pelo monitor, cuja principal função é coletar as idéias e os anseios de seus membros, para que o monitor tenha subsídios para orientar as reuniões de patrulha e levar as necessidades da patrulha para a Corte de Honra. É onde é feita a escolha das funções, eleições, debates, cobranças de tarefas e solucionados os problemas internos. O Conselho pode ser realizado na sede, na casa de um dos jovens ou um lugar como no shopping.

É importante que os monitores não imponham seus desejos à sua patrulha, mas que convide a patrulha a decidir sozinha qual destino quer seguir e se adestrar. Esta prática acaba trazendo um bom espírito de cooperação, liberdade e de expressar as vontades dos seus membros. Mas o monitor tem sempre que apresentar um caminho para a sua patrulha caminhar. Ter idéia formada e uma idéia de onde quer chegar, sempre expondo para patrulha sua opinião e nunca ficando em dúvida do caminho que almeja seguir.

Também é uma ótima oportunidade para aprender adestramentos novos, concluir etapas e planejar atividades de patrulha. O mais importante é instruir a sua patrulha, pois esta é uma forma da patrulha sentir segurança em ter um bom monitor e a chefia confiar em você. Com certeza uma ótima oportunidade dos Pais conhecerem os outros escoteiros da patrulha.

Assembléia de Tropa

É constituída por todos os escoteiros e/ou escoteiras onde cada jovem participa individualmente, e não como representante da patrulha, ou seja, é uma reunião geral da tropa onde todos participam e dão suas opiniões, independente da opinião da patrulha ou de seus membros. Quem preside a Assembléia de Tropa é um membro qualquer da Tropa eleito para esta Assembléia. Os escotistas também participam da Assembléia, mas apenas orientando, pois o trabalho todo deve ser nosso.

A Assembléia se reúne pelo menos duas vezes a cada ciclo, pois as decisões e tudo o que diz respeito ao bom andamento de toda a tropa devem ter uma consulta de todos os seus membros. Ex.: modificar a cor da camiseta da tropa; vamos acampar na praia ou nas montanhas?; Vamos mudar o horário das reuniões?, etc.

As normas de funcionamento vão sendo estabelecidas de acordo e com o jeito de cada tropa, A tropa deve ter uma visão compartilhada que é a proposta do grande objetivo a ser alcançado naquele ano.

Essa visão não é só minha, sua ou dele, ela é a visão de toda a tropa, como eu disse, compartilhada por todos. Ex. de Visão: “Este ano vamos construir nossos cantos de patrulha”; “Vamos acampar 20 noites”; “Vamos participar de todas as atividades nacionais e regionais deste ano” e etc...

Dentro do Ciclo de Programa a função principal da Assembléia de Tropa é decidir quais são atividades a serem realizadas dentro daquele ciclo e aprovar o calendário de atividades elaborado pela Corte de Honra.

Obs.: **Ciclo de Programa** é um período de 3 a 5 meses de atividades desenvolvidas e avaliadas, ao mesmo tempo em que se analisa a forma como o método escoteiro esta sendo aplicado, observado e reconhecido, o desenvolvimento pessoal do jovem.

Corte de Honra



É o órgão que coordena e organiza as atividades de tropa; é formada pelos monitores e presidida por um de seus membros, os submonitores podem ou não participar de acordo com suas necessidades. É feita uma relação dos temas que serão discutidos na Corte de Honra, para que os jovens possam se preparar e formar sua opinião. A seguir temos algumas de suas funções:

- Preparar o Diagnóstico e a Ênfase para o Ciclo de Programa e Pré Seleccionar as atividades de Tropa
- Organizar o Calendário de atividades
- Avaliar as atividades realizadas em cada Ciclo de Programa e fixar Critérios de Avaliação
- Aprovar a entrega de distintivos
- Obter e administrar valores
- Apoiar, supervisionar e motivar as patrulhas.
- Receber os novos integrantes da tropa e organizar seu período introdutório.

Participação dos Pais na Tropa

Os Pais também são sócios do Grupo Escoteiro, portanto, é necessário que haja colaboração por parte dos responsáveis legais do jovem. Assim o passo inicial para a efetiva aceitação da família no Grupo e o comprometimento quanto aquele aspecto: apoio, o auxílio e o comparecimento nas atividades. Enfatizamos esse ponto porque todo esforço realizado pelos pais será revertido diretamente ou indiretamente aos filhos no Grupo.

Em que os Pais podem colaborar?

Uma vez que o trabalho da Diretoria, da Comissão das Mães e da Equipe Escotistas é voluntário, e a mensalidade tem valor pequeno, há que se repartir as tarefas entre as famílias, por exemplo, em eventos com a finalidade de angariar fundos. Através disso há a possibilidade de reduzir o custo das atividades externas, comprar material permanente e de consumo. Assim, auxiliar nos bazares, bingos, churrascos, festas e na cantina são exemplos de colaboração. Elaborar uma palestra, ajudar no transporte e participar na equipe de apoio das atividades externas são outras formas de colaboração.

A participação dos pais no *Movimento Escoteiro*, pode ser resumida simplesmente no "*estar presente*". Nem é preciso que o adulto participe fisicamente e fielmente toda semana, basta que se faça presente de alguma forma. O seu acompanhamento em tudo o que está acontecendo com seu filho e com o *Grupo*, ajudando-os dentro de suas possibilidades é a melhor forma de participar.

Ajudando uma patrulha a tirar uma especialidade, ou emprestando uma ferramenta para alguma equipe de trabalho, se estiver dentro de suas possibilidades, é o suficiente para começar a participar da vida do *Grupo Escoteiro*. E esta ajuda será sempre muito bem-vinda, pois com certeza aliviará a sobrecarga de trabalho que está pesando sobre alguém.

É desejo do Grupo que os responsáveis pelas crianças e jovens compareçam às reuniões dos pais e visitem os acampamentos a fim de se esclarecerem sobre os eventos e as atividades escoteiras.

A participação direta nas equipes de trabalho da Diretoria e da Comissão das Mães é bem vinda. A participação na Equipe de Escotistas também é bem vinda desde que tenha disposição de realizar os cursos específicos e tenha dedicação semanal.

Recomendamos fortemente a participação da família nos eventos de integração tais como os piqueniques, e a festa de aniversário do Grupo. Isso também reflete colaboração.

Para maior cooperação entre Escotistas e Pais ou Responsáveis pelos membros juvenis a Seção, estimulando nestes últimos o interesse pelas atividades escoteiras de seus filhos, cada Seção reunirá, pelo menos uma vez a cada semestre o Conselho de Pais da Seção, dirigido pelo Escotista que a dirige, para ouvir um relatório sucinto dos trabalhos realizados, assistir a demonstrações escoteiras, tratar de atividades a serem realizadas e analisar sugestões. O Conselho de Pais poderá reunir-se com maior frequência para ouvir palestras de educadores, para o estudo conjunto de problemas de educação e para debater assuntos de interesse para a vida de Seção.

ESFORÇOS RECOMPENSADOS

Para que as caminhadas, os acampamentos, atividades comunitárias e até mesmo as atividades diárias possam acontecer no *Grupo*, existem pessoas (adultos) que programam e providenciam tudo o que é necessário. É justamente aí que muitos daqueles que colaboram diretamente com essas crianças se sentem recompensados, pois os esforços são recompensados de imediato.

As crianças não escondem quando estão contentes. Cada nova experiência é para elas, momentos de felicidade que ficam registrados para sempre em suas vidas.



COMO PARTICIPAR

Pais ou responsáveis, amigos ou simpatizantes do *Escotismo* podem dar apoio aos Escotistas, aos Dirigentes e ao Serviço Escoteiro Profissional, auxiliando nas comissões executivas e/ou participando ativamente (dentro do possível) da vida das Seções e dos *Grupos Escoteiros* onde seus filhos são membros.

É só dizer: "*Estou disposto a colaborar!*". Uma vez declarada essa boa disposição em ajudar, inicia-se uma participação ativa na solução dos assuntos que estão em andamento. Os acontecimentos se sucedem e a integração aumenta. A satisfação é garantida.

Despesas

- Taxa da União dos Escoteiros do Brasil (UEB) e UEB-SP- anual.
- Taxa do Grupo Escoteiro - mensal.
- Uniforme e Distintivos.
- Material para acampamento.
- Material com Livros.
- Custo dos Acampamentos, Excursões e Atividades.

Especialidades

No Movimento Escoteiro, os jovens são incentivados a desenvolver e conquistar especialidades, mas a decisão de fazê-lo é inteiramente voluntária. As especialidades devem ser desenvolvidas individualmente, embora nada impeça que você e mais um pequeno grupo de amigos tenham interesse comum e, por isso decidem conquistar, ao mesmo tempo, uma determinada especialidade. Mesmo que isso aconteça, cada um trabalhará segundo o seu ritmo, desenvolverá seus próprios esforços.

Uma Especialidade é um conhecimento ou uma habilidade particular que possui sobre um determinado tema. Onde cada jovem terá suas próprias especialidades, tendo iniciativa própria para desenvolvê-las.

Dispor de tempo, estudar muito e dedicar-se com afinco são condições necessárias para que alguém se torne um especialista. Mas quase sempre existe um ponto de partida, geralmente uma pessoa ou um conjunto de circunstâncias, que nos estimulam numa determinada direção.

Não existe nenhuma regra que defina em que etapa da sua progressão você pode conquistar especialidades, assim como você pode conquistar em cada uma dessas etapas.

Cada especialidade é dividida em níveis de conhecimento: Nível 1 - 1/3 dos itens, Nível 2 – 2/3 dos itens e Nível 3 – todos os itens. Exemplo: A especialidade de "Comunicação" que contém 9 itens, para o jovem conquistar nível 1 desta especialidade é preciso desenvolver 3 itens, para nível 2 é preciso 6 itens e conseqüentemente para nível 3 os 9 itens. No ramo escoteiro é aconselhável que o escoteiro desenvolva a especialidade no mínimo nível 2, não impedindo que seja conquistada em nível 1 (exceto as obrigatórias).

Conhecendo os temas existentes para a conquista de uma especialidade, devem recorrer ao Guia de Especialidades e Insígnia Mundial de Conservacionismo, nele você encontrará todos os requisitos para a conquista das especialidades e para a criação de uma nova especialidade se for o caso.

As Especialidades são divididas em áreas: Ciência e Tecnologia, Cultura, Desportos, Serviços e Habilidades Escoteiras.

Ciências e Tecnologia

- » Aeromodelismo
- » Aprendiz de Planador
- » Arqueologia
- » Arquitetura
- » Astronomia
- » Comunicações
- » Eletrônica
- » Energia
- » Engenharia
- » Engenharia Sanitária
- » Informática
- » Meteorologia
- » Mineralogia
- » Oceanologia
- » Química
- » Técnica Aeronáutica
 - » Zoobotânica

Desportos

- » Artes Marciais
- » Canoagem
- » Ciclismo
- » Estudos Desportivos
- » Excursões
- » Ginástica
- » Hipismo
- » Mergulho Autônomo
- Amador
 - » Mergulho Livre
 - » Montanhismo
 - » Natação
 - » Patinação
 - » Pesca
 - » Prática Desportiva
 - » Vela
 - » Xadrez

Cultura

- » Arte do Marinheiro
- » Artes Cênicas
- » Artes Gráficas
- » Artesanato
- » Coleções
- » Cultura Brasileira
- » Dança
- » Dança Folclórica
- » Estudos da Bíblia
- » Fotografia
- » Genealogia
- » História Aeroespacial
- » História Brasileira
- » História da Salvação
- » História Local
- » História Marítima
- » Leis
- » Leitura
- » Literatura
- » Música
- » Oratória
- » Plastimodelismo
- » Tradições Indígenas
- » Tradições

Habilidades Escoteiras

- » Acampador
- » Almoxarife
- » Cidadão do Mundo
- » Cozinheiro
- » Grumete
- » Pioneiria
- » Rastreador
- » Sapador

Serviços

- » Administração
- » Agricultura
- » Alfabetização
- » Animação da Fé
- » Aqüicultura
- » Babá
- » Biblioteconomia
- » Bolsa de Valores
- » Carpintaria
- » Cartografia
- » Confeitaria
- » Construção Civil
- » Criação de Animais de Estimação
- » Decoração

- » Defesa Civil
- » Encadernação
- » Entrega de Mensagens
- » Estilismo
- » Etiqueta
- » Faixa do Cidadão
- » Horticultura
- » Informações Turísticas
- » Integração
- » Internet
- » Investigação
- » Jornalismo
- » Lides Campeiras
- » Línguas
- » Manutenção Elétrica

- » Marcenaria
- » Marinharia
- » Mecânica Aérea
- » Mecânica de Automóveis
- » Mecânica de Motor de Popa
- » Navegação Aérea
- » Nutrição
- » Observação Aérea
- » Paisagismo
- » Pinturas
- » Prevenção ao Crime
- » Prevenção de Incêndio
- » Prevenção em Saúde
- » Primeiros Socorros
- » Produção de Laticínios

- » Radioamadorismo
- » Radioescuta
- » Reparos Domésticos
- » Reparos em Fibra
- » Salvamento
- » Secretariado
- » Segurança no Trânsito
- » Segurança
- » Serralheria
- » Sinalização
- » Sobrevivência
- » Topografia
- » Vendas
- » Vitrines



Progressão Pessoal

Só aplicando o Método Escoteiro é que conseguimos desenvolver nossa personalidade, principalmente pela proposta contida na Lei e Promessa Escoteira, que reúne os valores essenciais do Projeto Educativo do Escotismo.

Para que o jovem desenvolva de forma equilibrada todas as dimensões de sua personalidade, e para alcançar esse propósito, a personalidade humana foi dividida em 6 dimensões, e dispostas em 6 áreas de desenvolvimento no Movimento Escoteiro.

Dimensões dos Interesses Educativos	Personalidade nesta Idade	Área de Desenvolvimento
O corpo	Físico	Esquema corporal, afirmação do papel sexual.
A inteligência	Intelectual	Desenvolvimento de novas formas de pensar, juízo crítico e maior compreensão do mundo.
A vontade	Caráter	Auto-estima, opção por valores, formação da consciência moral e busca da identidade.
Os afetos	Afetivo	Administração e orientação da afetividade e vivência da amizade
A integração social	Social	Aprendizagem do respeito pela opinião alheia, construção de normas por meio do consenso e integração à sociedade mais imediata.
O sentido da existência	Espiritual	Uma fé pessoal construída a partir de dentro



Físico



Intelectual



Carácter



Intelectual



Afetivo

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Já sabemos que existem as áreas de desenvolvimento e nelas existem os objetivos educativos, e que para cumpri-los devemos realizar atividades. Exemplo: construir um acampamento é uma boa forma de entender certas leis da física, plantar uma árvore e ajudá-la a crescer é a melhor maneira de valorizar a natureza, repartir o que se tem ensina a vivenciar a solidariedade, cozinhar a própria comida e lavar as panelas incorpora à personalidade, habilidades do cotidiano, etc.

Classificamos as atividades em quatro tipos: Atividades Internas / Externas e Atividades Fixas / Variáveis

OS OBJETIVOS EDUCATIVOS

Tudo que um jovem faça, tem sempre um objetivo, até mesmo o simples ato de atravessar uma ponte, por exemplo, talvez seja o de chegar do outro lado, ou ver o que tinha lá, ou testar a ponte, ou apenas pelo prazer de atravessar. Assim o Movimento Escoteiro propõe ao jovem também a conquista de objetivos, onde:

- Ajudam a desenvolver nossa personalidade;
- Dá diretrizes para que cada um alcance este propósito de acordo com sua idade e modo de ser;
- Serve de base na avaliação de nosso desempenho e desenvolvimento pessoal.

DISTINTIVOS DE PROGRESSÃO

PISTAS : A primeira fase de toda a exploração é seguir as pegadas, os rastros, indícios e sinais deixados pelas pessoas, pelos animais e pelos fatos e que, mais ou menos ocultos entre as coisas de todos os dias, nos desafiam a segui-los, partindo para a aventura de descobrir novos territórios. Tudo depende de aprender a ver e observar. Deve ser entregue quando o jovem começa a trabalhar com os objetivos pessoais correspondentes ao período dos 11 aos 13 anos, segundo a idade de ingresso e dependendo do número de objetivos que tenha conquistado antes do ingresso, como se depreende do que se estabelece para a etapa seguinte.

TRILHA : As pistas nos levam a descobrir novos caminhos que, provavelmente, já foram percorridos por outros, mas que são desconhecidos para nós. São caminhos estreitos, escarpados, sinuosos, que sobem e descem, mas que encerram a esperança de que, em uma de suas curvas, se abrirão sobre campos extensos e abertos que nos mostrarão com mais clareza onde estamos e para onde vamos. Deve ser entregue quando o jovem conquistou aproximadamente a metade dos objetivos para a faixa que vai dos 11 aos 13 anos. Isto pode ocorrer antes de seu ingresso e, neste caso, sua progressão já se inicia nesta etapa, ou depois de algum tempo de permanência na Tropa, conquistando objetivos na etapa anterior.

RUMO : Quando a trilha se abre sobre o vale e vemos mais clara nossa rota, podemos recorrer à bússola, observar a rosa dos ventos e definir, no plano do horizonte, a direção que seguiremos. Nosso caminho se alarga e sabemos exatamente por onde vamos



11º GRUPO ESCOTEIRO DO MAR CARMO – SANTOS / S.P.

TROPA ESCOTEIRA XINGU

I N F O R M A T I V O



prosseguir para chegar ao propósito que fixamos. Deve ser entregue depois que o jovem tenha alcançado a quase totalidade dos objetivos pessoais para a faixa dos 13 aos 15 anos. Isto pode ocorrer antes do seu ingresso, e neste caso a progressão se inicia nesta etapa, ou depois de um tempo de permanência na Tropa, conquistando objetivos na etapa anterior.

TRAVESSIA : Para um homem ou uma mulher que sente o chamado para seguir continuamente na exploração de novas terras, a busca nunca termina e sua missão nunca se conclui, mesmo que deva enfrentar as montanhas mais altas, atravessar o deserto mais inóspito ou cruzar os mares, atrás de novas experiências e aprendizagens, tentando sempre superar a si mesmo. Entregue no momento em que o jovem conquistou com êxito aproximadamente a metade dos objetivos pessoais para a faixa dos 13 aos 15 anos. Embora não seja muito freqüente que, no momento do ingresso, os jovens comecem sua progressão nesta etapa, isso poderia acontecer se, durante o período introdutório e atendendo a sua idade e a seu nível de desenvolvimento, se entende que o jovem já alcançou o número de objetivos mencionados.



Pista



Trilha



Ruma



Travessia

Cordões de Eficiência

Os Cordões de Eficiência são conquistados puramente pelo jovem, não é dado pela chefia quando quer e sim quando o jovem conquistar as especialidades obrigatórias e livres.

Cordão Verde e Amarelo: Concedido pela Diretoria de Nível Local (Grupo), por proposta dos Escotistas da Seção, ao Escoteiro, especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua Tropa que possuir, no mínimo 6 (seis) Especialidades, sendo obrigatória a de Primeiros Socorros, pelo menos no Nível 2.



Cordão Vermelho e Branco: Concedido pela Diretoria de Nível Local (Grupo), por proposta dos Escotistas da Seção, ao Escoteiro portador do Cordão de Eficiência Verde e Amarelo especialmente recomendado pela Corte de Honra de sua Tropa, que possuir, no mínimo 12 (doze) Especialidades, sendo obrigatórias a de Cozinheiro e Acampador, pelo menos no Nível 2.



Lis de Ouro

É o Distintivo Especial do Ramo, onde todos os Escoteiros tentam alcançar. Para conquistar esse distintivo deve cumprir algumas etapas no caminho:

- **Cordão Verde e Amarelo**, mínimo de 6 especialidades, sendo obrigatório: Primeiros Socorros no nível 2.
- **Cordão Vermelho e Branco**, mínimo de 12 especialidades, sendo obrigatório: Cozinheiro e Acampador, ambas nível 2.
- **Especialidade de Serviços:** no mínimo 3 no nível 2.
- **Outras Especialidades** que completem no mínimo 12, em qualquer nível.
- **Insígnia Mundial de Conservacionismo**, qualquer nível (Etapa Marrom, Verde ou Azul).
- **12 noites** de acampamentos com a Seção ou Patrulha.
- **Recomendações** da Corte de Honra e Escotistas da Seção. (Cordões e Lis de Ouro)



A **Lis de Ouro** é concedida pela UEB (sede Curitiba/PR), entrada com documentos: Ficha 120 (vida escoteira com datas das atividades e conquistas) e recomendações. O Processo é aceito até os 15 anos incompletos do jovem. Sempre aconselhável que seja enviado no mínimo 3 meses antes do aniversário.



11º GRUPO ESCOTEIRO DO MAR CARMO – SANTOS / S.P.

TROPA ESCOTEIRA XINGU

I N F O R M A T I V O



SEMPRE ALERTA !

Alex de Carvalho Teixeira

Chefe da Tropa Escoteira Mista Xingu

(13) 3231-0850 ou (13) 3238-8562

rua: Benjamin Constant, 172 – bairro: Embaré – Santos/S.P.

e-mail: alexcteixeira@yahoo.com.br

idade: **25 anos** (1978)

formação: **Engenheiro Elétrico Eletrônico**

tempo de movimento : **18 anos** (1986)

conquistas: **Cruzeiro do Sul, Lis de Ouro, Escoteiro da Pátria (Cordão Dourado) e Insígnia de BP.**

cargos como membro: **Primo e Segundo-primo, Monitor e Sub (Cação), Monitor (Odin) e Presidente do Clã**

cargos como escotista: **Assistente e Chefe da Tropa Sênior Viking (3 anos)**

família: pai: **Engenheiro Mecânico e Químico (aposentado)**, mãe: **prof. Educação Artística**

irmão: **Médico Cirurgião** e irmã: **Advogada**

Maiores informações sobre Progressão Pessoal, Especialidade e Insígnia do Conservacionismo e Regulamento

- Princípios, Organização e Regras (POR) - (a venda na Sede ou Loja Escoteira da UEB-SP)
- No Livro de Especialidades (a venda na Sede ou Loja Escoteira da UEB-SP)
- Site do Grupo, na parte de downloads – www.11carmo.cjb.net
- Site da UEB-SP - www.ueb-sp.org.br ou UEB-Nacional - www.escoteiros.org
- Mais Informações no Projeto Educativo do Movimento Escoteiro – UEB



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297 de 11/07/1917, reiterado pelo Decreto nº 5.497 de 23/07/1928 e como Instituição de Educação Extra Escolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto Lei nº 8.828 de 24/01/1946.

www.escotismo.org.br

METODOLOGIA PEDAGÓGICA



O Método Escoteiro é empregado a fim de alcançar o Propósito. É definido como um sistema de auto-educação progressiva e que constitui um todo integrado em que se combinam diversos elementos. A seguir, um resumo do Método Escoteiro:

a) Lei e Promessa: aceitação livre desses Princípios. Traduzem um compromisso com um estilo de vida, com um código de ética, livremente assumido pelo jovem ante um grupo de companheiros.

- Dever para com Deus – O Escotismo incentiva crianças e jovens a aderirem a princípios espirituais, vivenciando ou buscando a religião que melhor os expresse e respeitando sempre as demais;
- Dever para com o Próximo – Lealdade ao País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, também consiste em um dos princípios do Movimento Escoteiro, bem como a participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do homem e ao equilíbrio da Natureza;
- Dever para consigo mesmo – o escoteiro é responsável por buscar seu próprio desenvolvimento.

b) Aprender fazendo: valoriza o aprendizado pela prática, os hábitos de observação, dedução, indução e o treinamento para a autonomia, baseado na autoconfiança e na iniciativa.

c) Vida em equipe: integração a pequenos grupos. Para aprofundar a amizade, a apreciação mútua, liberdade e a espontaneidade. O pequeno grupo (matilha, patrulha, equipe) possibilita a descoberta e a aceitação progressiva de responsabilidades e prepara para o autocontrole, desenvolve a capacidade tanto para cooperar quanto para liderar

d) Atividades progressivas, atraentes e variadas: é o que motiva a participação do jovem e o comparecimento às atividades escoteiras. Deve-se haver uma combinação equilibrada de atividades variadas: os jogos, a vida ao ar livre, contato com a natureza, o domínio de técnicas e habilidades úteis, a interação com a comunidade, a mística e o ambiente fraterno.

- O jogo: instrumento de educação. O jogo permite aos jovens descobrir sua própria identidade, facilitando o conhecimento dos demais e a exploração do mundo.
- A vida ao ar livre: para o jovem desenvolver e equilibrar o seu corpo, saúde e suas capacidades físicas. Contrasta com o cotidiano urbano. Conscientiza a conservação da natureza.
- As técnicas e habilidades práticas: permite ao jovem adquirir experiências pessoais e desenvolva sua criatividade. Isso, leva o jovem a descobrir a realidade exterior, a conhecer suas afinidades e aptidões e o inicia em sua vocação.
- A interação com a comunidade: serviços à comunidade e a participação no seu desenvolvimento. Aprender servindo é uma forma de conhecimento de si mesmo, de integração social, estímulo à iniciativa e de assimilação de valores como justiça, respeito aos direitos alheios e solidariedade.
- A tradição e o ambiente fraterno: conduz à reflexão dos demais pontos inseridos no Método Escoteiro.

e) Desenvolvimento pessoal pela orientação individual: é o repito ao ponto de vista de cada jovem, em cuja potencialidade se deposita a mais absoluta confiança. O escotista, como adulto, se incorpora alegremente à vida juvenil, ajudando a descobrir e revelar, orientando, nunca dirigindo ou controlando. Isso facilita o diálogo e a cooperação entre gerações diferentes e a autoridade adulta existe como um serviço à liberdade dos jovens.

A PROMESSA ESCOTEIRA

“Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:

Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria;



11º GRUPO ESCOTEIRO DO MAR CARMO – SANTOS / S.P.

TROPA ESCOTEIRA XINGU

I N F O R M A T I V O



Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;

Obedecer à Lei Escoteira.”

A Promessa é desvinculada das etapas de progressão, ou seja, como é muito importante, não pode ficar vinculada a etapas ou regras, outra coisa é que quem decide que está pronto para realizar a sua é você mesmo, ou seja, se você acha que está preparado para **PROMETER** e viver sua vida baseado nos artigos da **LEI ESCOTEIRA** é só avisar o monitor, que ele encaminha o pedido a Corte de Honra que preparará junto com a Equipe de Escotistas a cerimônia, mas lembre-se, como dizia o meu chefe escoteiro “ninguém é obrigado a prometer, mas se prometeu é obrigado a cumprir”!!! É claro que ninguém vai ficar no teu pé te obrigando a cumprir, mas lembre-se de tua responsabilidade, vivendo um dia de cada vez!!!

A LEI ESCOTEIRA

- 1ª O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que a própria vida.
- 2ª O Escoteiro é leal.
- 3ª O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
- 4ª O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
- 5ª O Escoteiro é cortês.
- 6ª O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- 7ª O Escoteiro é obediente e disciplinado.
- 8ª O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- 9ª O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- 10ª O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

HOMEM E A MULHER QUE PRETENDEMOS OFERECER À SOCIEDADE

Desejamos que os jovens que tenham sido Escoteiros façam o seu melhor possível para ser:

Um homem ou uma mulher reto de caráter, limpo de pensamento autêntico em sua forma de agir; leal, digno de confiança.

Capaz de tomar suas próprias decisões, respeitar o ser humano, a vida, e o trabalho honrado; alegre, e capaz de partilhar sua alegria; leal ao seu país, mas construtor da paz, em harmonia com todos os povos.

Líder a serviço do próximo.

Integrado ao desenvolvimento da sociedade, capaz de dirigir, de acatar leis, de participar, consciente de seus direitos, sem se descuidar de seus deveres.

Forte de caráter, criativo, esperançoso, solidário, empreendedor.

Amante da natureza, e capaz de respeitar sua integridade.

Guiando por valores espirituais, comprometido com seu projeto de vida, em permanente busca de Deus e coerente em sua fé.

Capaz de encontrar seus próprios caminhos na sociedade e ser feliz.